

Caiu na rede é jovem? O exercício do protagonismo idoso na internet no Brasil e na Espanha

Janara Kalline Leal Lopes de Sousa

Nome do curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 28 de maio de 2009

Orientador: Prof. Dr. Danilo Nolasco Cortes Marinho

Resumo

O mundo está envelhecendo a passos largos. Nunca na história da humanidade foi possível que tantas pessoas chegassem à maturidade. O envelhecimento demográfico, ou amadurecimento das massas, é um fenômeno relativamente novo, mas que, sem dúvida, traz profundas transformações sociais. Do mesmo modo, coloca-se a internet, um fenômeno novo e impactante, um espaço social sintético no qual a própria experiência social se processa.

Este trabalho de pesquisa trata sobre a questão do exercício do protagonismo idoso na Internet no Brasil e na Espanha. Para tanto, analisamos um portal brasileiro (portal Terceira Idade) e outro espanhol (Portal Júbilo) para e sobre idosos, procurando compreender a participação desse grupo etário em ambientes virtuais. Tais páginas *web* foram encaradas como redes sociotécnicas, fenômenos híbridos, e, portanto, não fizemos distinção entre os elementos humanos e não-humanos para entender a dinâmica dessas redes.

Assim colocado, utilizamos como suporte teórico e metodológico a Teoria Ator-rede, cujos principais representantes são Latour, Law e Callon.

Para executar essa pesquisa realizamos um estudo etnográfico virtual simétrico nesses portais, na perspectiva de compreender quais os *actantes* que compunham cada rede, os aspectos técnicos e de conteúdo de cada portal e a qualidade de participação dos idosos nos espaços de interação pública.

Concluimos que a participação desses indivíduos nos ambientes virtuais, tanto do Brasil quanto da Espanha, é lúdica, informal e pontual. Poesias, crônicas, receitas de culinária, busca de histórias de amor e amizades são os principais motivos de participação nesses universos. Tanto as ferramentas de interação, quanto os produtores limitam, controlam e vigiam a participação dos representantes desse grupo etário. Os idosos são, sem dúvida, mais

que receptores passivos: têm espaços destinados à sua participação e fazem uso dele. Não obstante, o limite da sua participação é o papel de receptor, porque nos portais analisados, mesmo sendo essa uma prerrogativa possível na internet, eles não atuam como produtores ou co-produtores dos espaços que lhes são destinados.

Palavras-chave: internet; idosos; portais; Teoria Ator-rede; redes sociotécnicas; etnografia virtual simétrica.
